São Filipe, 15 Out (Inforpress) – O projecto “Preparar partidas”, do Gabinete de Emigração e Desenvolvimento (GED), destinado a potenciais candidatos à emigração, visando adoptar as pessoas de um conjunto de informações relativas ao país de acolhimento, vai iniciar-se ainda antes do final do ano. O responsável do Gabinete de Emigração e Desenvolvimento (GED) da Câmara Municipal de São Filipe, José Pedro Gonçalves, disse à Inforpress que o projecto foi elaborado desde o ano passado e que durante esse tempo estava-se na mobilização de recursos junto de algumas instituições para a sua efectivação. Orçado inicialmente em mais de 750 contos, o projecto conta com o financiamento do Ministério das Comunidades, mas em montante inferior, o que levou os responsáveis do GED a reformular o projecto, adaptando-o à realidade financeira, para a sua concretização. O projecto “Preparar partida” tem como objectivo prestar aos emigrantes e estudantes informações e formações úteis que os ajudem a tomar decisões acertadas nos países de destino. A ideia, segundo explicou o responsável, é potencializar uma emigração organizada e rentável, com implicação positiva para o país de origem e para o município de São Filipe, nos sectores económico, social, político e cultural. “Preparar partida” visa ainda criar nos potenciais emigrantes/estudantes nova mentalidade sobre a emigração, modificando-a e criando novas atitudes com a prestação de informação e aconselhamento sobre os países de destino. Pretende-se com isso, ainda na fase de planeamento e preparação do processo emigratório, que os candidatos à emigração tenham informações seguras de todo o procedimento, de forma a evitar que cheguem aos países de acolhimento com algumas dificuldades, sobretudo de ordem jurídica e legal, com reflexos negativos no seu processo de integração e inclusão. O responsável do GED disse que se está na fase de aquisição de equipamentos e materiais para realizações de sessões de “slides” e exibição de “power point” dos materiais disponibilizados pela Organização Internacional de Emigração (OIE). Numa primeira fase, o projecto vai trabalhar com as pessoas que vão emigrar, pela primeira vez (que já dispõe de vistos), para os Estados Unidos da América, país que acolhe o grosso da emigração da ilha do Fogo, tentando assim reduzir o fenómeno de deportação de alguns emigrantes, na sua maioria jovens, mas também para estudantes, alargando para a segunda fase a emigrantes para outros destinos. O projecto pretende preparar psicologicamente os que pretendem emigrar, dar orientação profissional, formação para a mobilidade, habilitação em línguas, através de acções como curso de formação para os beneficiários do projecto, curso de língua pré-partida, cadastro de potenciais emigrantes, devendo o mesmo ser implementado em parceria com instituições locais, nacionais e internacionais que lidam com a questão da emigração. O GED foi inaugurado em Abril de 2014 e já atendeu várias centenas de emigrantes. Só a nível de emissão de declaração de emigrantes, o gabinete emitiu uma média de mais de 500 certidões, orientação dos emigrantes que pretendem investir, de entre outros. JR/JMV Inforpress/Fim